

O projeto de uma escola deve ser concebido em duas escalas; a ESCALA URBANA e a ESCALA DO USUÁRIO. A percepção do edifício de fora e a apropriação dos espaços internos; um objeto simbólico, mas que procura identificação com seu entorno. A concepção desse projeto buscou a integração dialógica dessas escalas.

COSTURA URBANA: O loteamento do Parque do Riacho tem a característica linear marcante, que é rompida na quadra dos equipamentos públicos, na qual está o lote para a construção do Centro de Ensino Fundamental.

Propomos que o percurso linear predominante do loteamento continue até a escola e adentre nela, e assim o edifício se configura como uma referência visual ao mesmo tempo em que se integra ao contexto. É criada uma continuidade do espaço urbano no qual as pessoas são convidadas a seguir o eixo, onde a espera dos pais e a própria chegada dos alunos na escola aconteça em um local de permanência e convívio.

O eixo que entra na escola pode continuar e percorrer os próximos dois lotes de equipamentos públicos até a praça. Nesse caso – quando a escola se abre para a comunidade em fins de semana ou eventos festivos – é configurado um calçadão que conecta espaços que são de toda a comunidade.

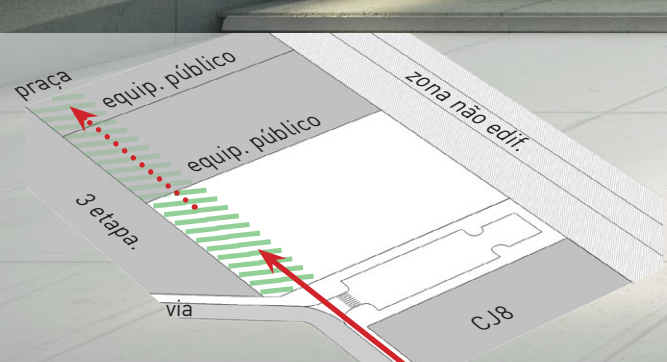
ESCALA DO EDIFÍCIO: O edifício é concebido pela definição de dois pátios que conformam os espaços a partir deles. Depois de estabelecido o pátio de acesso – no nível da rua e conectado com o espaço urbano – era necessário criar heterogeneidade: um espaço de acolhimento que permita diversidade de usos, com novas perspectivas e relações visuais. Para atender a essa percepção, foi feito um arranjo topográfico no terreno configurando um segundo pátio, meio nível rebaixado, mais restrito, interno e protegido.

O pátio de acesso é coberto pelo volume das salas de aula, que configura um terceiro espaço: o vão central. As salas de aula dispostas em torno

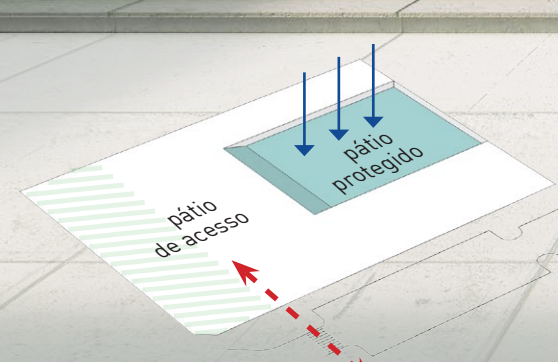
de um vão central enriquecem as relações interpessoais entre os alunos de diferentes turmas, além de manter uma relação próxima ao nível da entrada, portanto ainda integrado ao espaço do térreo.

A partir do pátio rebaixado o programa da escola é conformado: o refeitório tem relação com o pátio; a quadra – com demanda de programa similar ao refeitório – fica acima dele; nessa posição a quadra está longe das salas de aula, evitando problemas acústicos; as rampas a meio nível promovem a acessibilidade universal e são percursos agradáveis entre os espaços da escola.

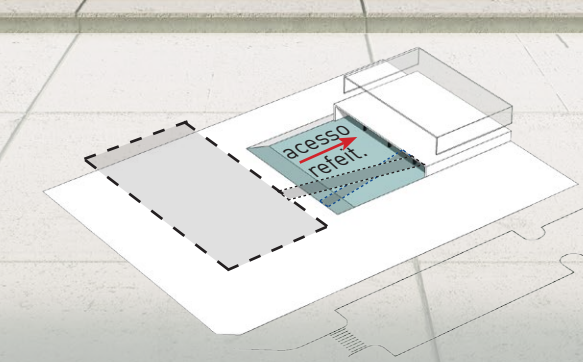
ASPECTO SIMBÓLICO DO EDIFÍCIO: Como o edifício de uma escola é percebido pelos alunos, pelo corpo docente e pela comunidade? Nesse sentido, foram consideradas algumas ações: a posição da entrada no local de maior visibilidade da via pública; o acesso amplo e contínuo, e a posição frontal da biblioteca – um objeto emblemático do conhecimento, oferecendo ao entorno todo o simbolismo que uma escola deve ter.



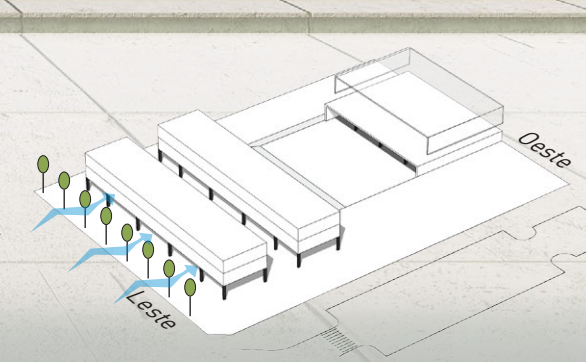
COSTURA URBANA
Continuação da linearidade do urbanismo do loteamento, convidando a cidade a entrar na escola. Valorização do acesso como esquina. Sugestão de conexão com os lotes dos edifícios públicos e com a praça.



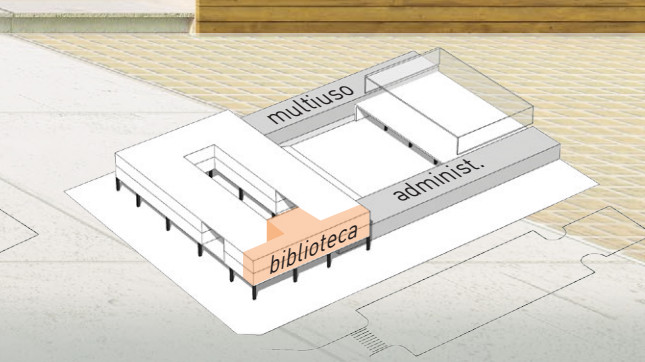
ARRANJO TOPOGRÁFICO
Como resultado da análise do entorno e do programa são propostos dois pátios: um no nível da rua, conectado com o espaço urbano; e outro levemente rebaixado, mais restrito, interno e protegido.



PROGRAMA E PÁTIOS
O arranjo topográfico é central na distribuição do programa: conforma a quadra meio nível acima do pátio de acesso; acomoda o refeitório abaixo dela; separa a quadra das salas de aula; conecta os meio níveis através de rampas que se convertem em percursos.



CONFORTO PARA AS SALAS DE AULA
De fevereiro a outubro os ventos predominantes da região são NE e L. Os blocos das salas de aula foram posicionados de modo a obter maior aproveitamento desse vento. As janelas possuem brises fixos contra radiação solar direta.



SÍMBOLO DO CONHECIMENTO
A Biblioteca é posicionada de frente para a rua, como um objeto emblemático do conhecimento. O bloco administrativo tem posição estratégica: no térreo e próximo da entrada, além de promover maior resguardo ao pátio rebaixado.



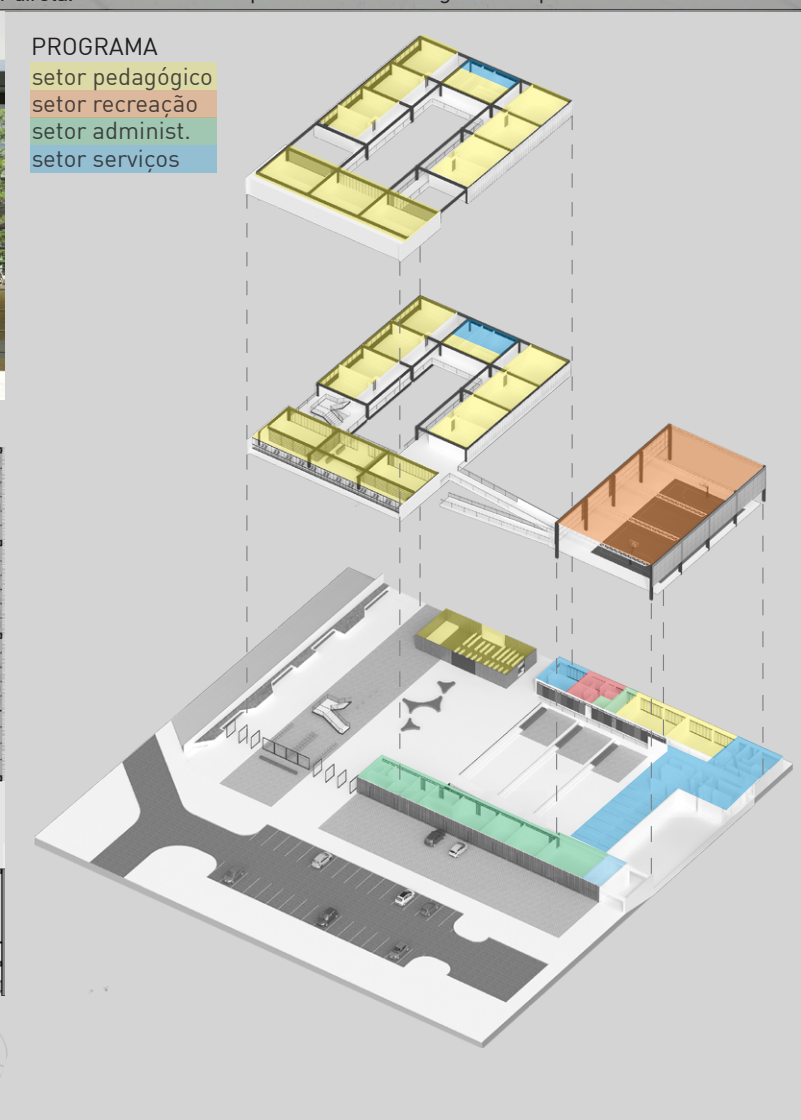
ESQUINA



PÁTIO REBAIXADO



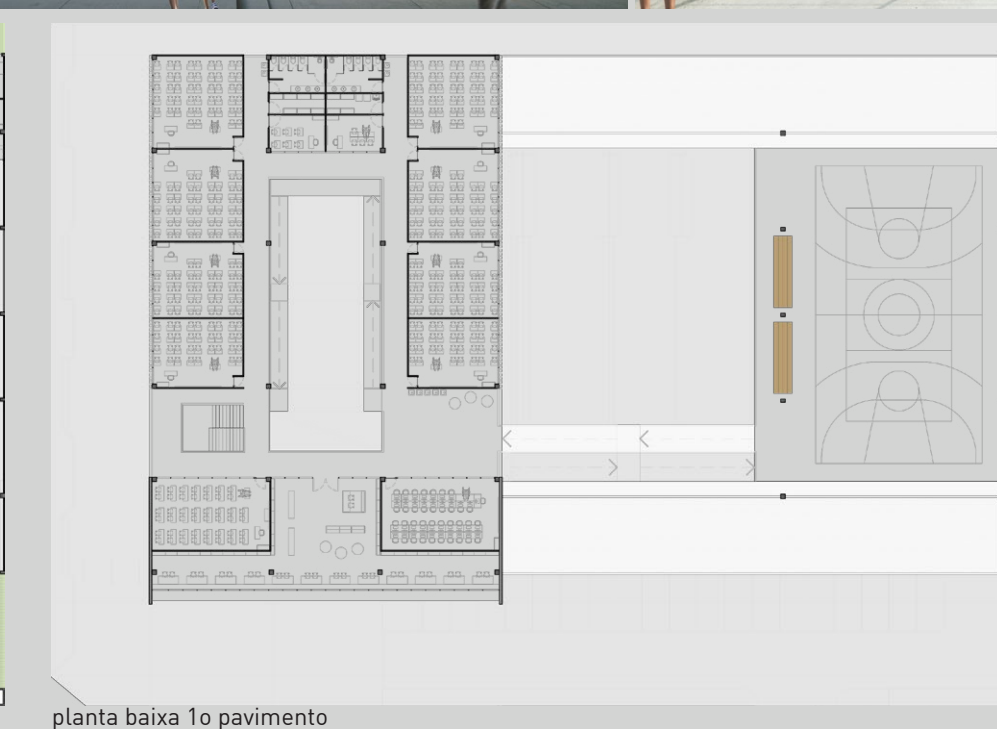
VÃO CENTRAL



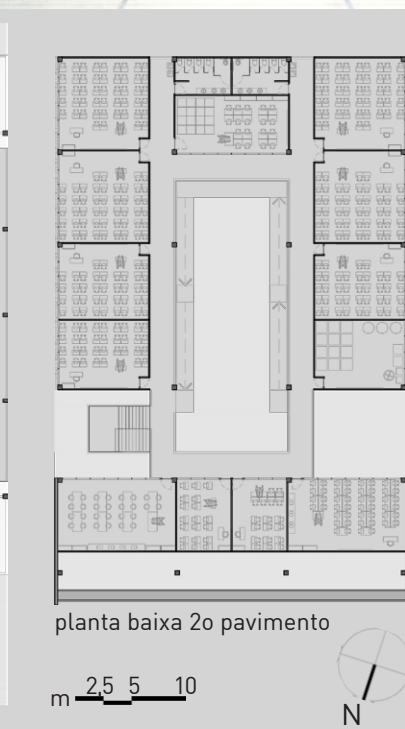
PROGRAMA
setor pedagógico
setor recreação
setor administ.
setor serviços



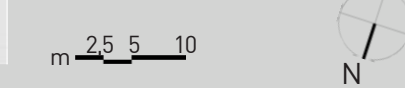
planta baixa pavimento térreo



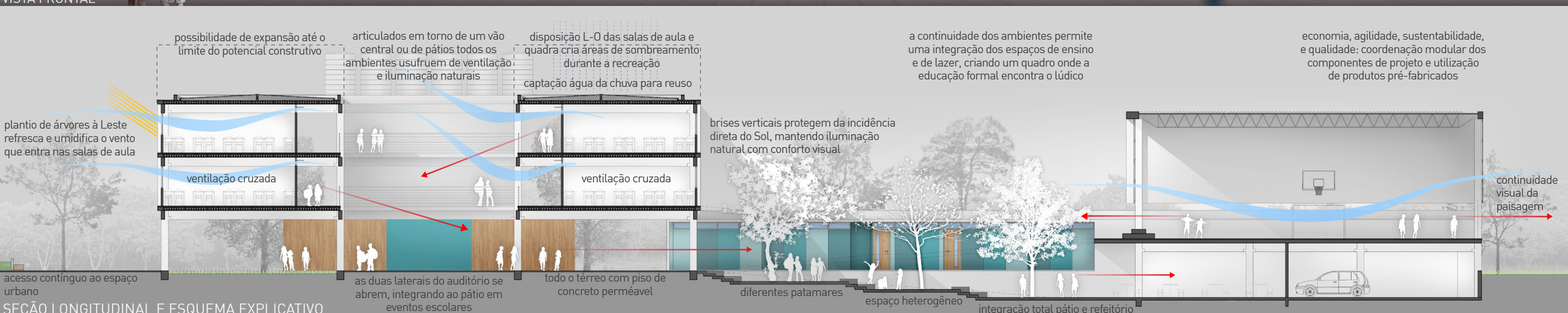
planta baixa 1o pavimento



planta baixa 2o pavimento



VISTA FRONTAL



Concurso público nacional de projetos
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Parque do Riacho



GOVERNO DE
BRASÍLIA



SEGETH



CODHAB Companhia de Desenvolvimento
Habitacional do Distrito Federal

nº inscrição 264

1/1